

PORTUGAIS

A TERRA PEDE SOCORRO

Dez anos depois da Eco 92, há pouco para comemorar. A poluição e o uso predatório dos recursos naturais aceleraram o efeito estufa e a destruição das florestas. Mas existem formas de corrigir esses erros.

O perigo da degradação ambiental causada pelo homem costuma ser representado nas campanhas ambientalistas por animais ameaçados de extinção. O simpático e desajeitado urso panda, que está desaparecendo junto com seu habitat nas montanhas de China, é um dos símbolos mais utilizados pelos ecologistas. Neste momento, há um símbolo muito mais tenebroso no ar. Trata-se da formidável nuvem de poluentes que se estende do Japão ao Afeganistão, no sentido leste-oeste, e da China à Indonésia, no sentido norte-sul, abrangendo uma região da Ásia em que vive um quinto da humanidade. De tonalidade marrom e tamanho equivalente a três Brasis, essa nuvem de venenos tem 3 quilômetros de espessura e representa 1,5 % da atmosfera na região. Nuvens parecidas flutuam ocasionalmente sobre os Estados Unidos e a Europa, mas nenhuma teve igual tamanho e durabilidade. A mancha foi percebida pelos satélites em órbita sete anos atrás e desde então vem sendo estudada por uma equipe de especialistas convocada pela Organização das Nações Unidas (ONU). Na semana passada, anunciou-se a primeira conclusão: trata-se da mais densa e ampla concentração de poluentes já detectada.

Na lista das grandes catástrofes ecológicas preparada pela Associação Americana para o Avanço da Ciência, a nuvem asiática é comparada ao buraco de ozônio, o pesadelo que dominou o debate ambientalista na década passada. "O perigo é global, já que uma nuvem desse tamanho pode cruzar meio mundo em apenas uma semana" adverte o alemão Klaus Töpfer, director executivo do Programa de Meio Ambiente da ONU. O coquetel de partículas de carbono, sulfatos e cinzas orgânicas é resultado das emissões de gases de fábricas, usinas termelétricas e escapamentos dos automóveis. Essa é, digamos, a contribuição industrial para o fenômeno. "O crescimento econômico do sul da Ásia fez com que a poluição dobrasse nos últimos vinte anos", diz o indiano Victor Ramanathan, coordenador do estudo que desvendou os segredos da nuvem. Mas não é essa a única causa. A população pobre da região queima o que tiver à mão para cozinhar e se aquecer, de madeira a estrume, passando por garrafas de plástico e embalagens. Como no Brasil, a queimada é a principal ferramenta para abrir espaço para o plantio. Por causa da alta concentração de carbono, a nuvem de poluentes chega a reter 15 % da luz solar. Por falta de sol, o solo está ficando mais frio e o ar, mais abafado. O ritmo das monções, o período de chuvas no sul da Ásia, foi alterado, com efeito catastrófico para a agricultura. A safra de arroz colhida no inverno na Índia foi 10 % menor que em anos anteriores. Estima-se que 500 000 pessoas morram só naquele país em decorrência de problemas respiratórios causados pelo fenômeno. Um desastre ambiental provocado pelo encontro de duas realidades que se entrelaçam, o mundo industrializado de certas regiões asiáticas e a pobreza abjeta de outras, é pleno de simbolismo e não podia revelar-se em momento mais apropriado. Na próxima semana, mais de 100 chefes de Estado, à frente de um contingente de 60 000 delegados, discutirão em Johannesburgo, na África do Sul, a encruzilhada ambiental em que o planeta está metido. Chamado de Rio +10, pretende dar continuidade às discussões iniciadas na Eco 92, no Rio de Janeiro, em 1992. O balanço dos últimos dez anos contém pouca coisa que possa sugerir que o encontro vai melhorar significativamente a situação ambiental.

Daniel Hessel Teich
Veja, 21 de agosto de 2002

Tournez la page S.V.P.

I. COMPREHENSION

1. O jornalista Daniel Hessel Teich evoca dois símbolos ou seja:
 - (A) a China e o Japão.
 - (B) o panda e uma nuvem de poluentes.
 - (C) o Japão e o Afeganistão.
 - (D) o efeito estufa e a destruição das florestas.

2. As regiões envoltas pela nuvem de poluentes correm o risco
 - (A) de serem inundadas.
 - (B) de se afundarem na escuridão.
 - (C) de serem intoxicadas pela poluição do ar.
 - (D) de sofrerem mudanças políticas e sociais.

3. A equipa de especialistas convocada pela ONU para estudar a nuvem asiática, concluiu
 - (A) que não é raro ver flutuar nuvens semelhantes sobre os Estados Unidos.
 - (B) que nuvens deste tipo não são duráveis nem perigosas.
 - (C) que nunca se tinha detectado uma nuvem de dimensão e espessura dessas.
 - (D) que o tamanho da nuvem equivale à superfície da América Latina.

4. Segundo a Associação Americana para o Avanço da Ciência, a nuvem asiática
 - (A) representa uma ameaça para o planeta inteiro.
 - (B) é apenas formada por um coquetel de partículas que não põe a vida humana em perigo.
 - (C) é apenas um buraco de ozónio acima da Ásia.
 - (D) é uma concentração de poluentes que se desenvolve ao ritmo das monções.

5. As causas do fenómeno asiático são devidas
 - (A) às alterações climáticas que aumentam o efeito estufa.
 - (B) ao resfriamento do planeta.
 - (C) a um crescimento industrial acelerado de certas regiões asiáticas e ao subdesenvolvimento de outras.
 - (D) à utilização de adubos químicos para fertilizar os solos das regiões asiáticas.

6. Na Ásia, as alterações climáticas conduziram
 - (A) à preservação da flora e da fauna.
 - (B) à morte de pessoas e à deterioração da agricultura.
 - (C) à diminuição da poluição atmosférica.
 - (D) ao desenvolvimento da agricultura industrial.

7. Um desastre ambiental devido à nuvem asiática é pleno de simbolismo
 - (A) porque atinge tanto os países pobres como os ricos.
 - (B) porque preserva os países subdesenvolvidos.
 - (C) porque actua somente nas regiões desérticas.
 - (D) porque afecta apenas os países industrializados.

8. O planeta pede Socorro e os homens
 - (A) multiplicaram as discussões sem resultados significativos.
 - (B) contribuíram para fazer com que as emissões de carbono diminuíssem no mundo.
 - (C) conseguiram adoptar um programa comum cujo balanço foi muito positivo.
 - (D) chegaram a eliminar a poluição terrestre.

II. LEXIQUE

Les questions 9 à 16 sont en rapport avec les mots et les expressions soulignés dans le texte.

9. O panda está desaparecendo junto com o seu habitat.

- (A) perto de
- (B) ao todo
- (C) ao mesmo tempo que
- (D) por completo

10. abrangendo

- (A) acolhendo
- (B) abarcando
- (C) desenvolvendo
- (D) espalhando

11. adverte

- (A) acusa
- (B) julga
- (C) avisa
- (D) ciranda

12. desvendou

- (A) perdeu
- (B) abriu
- (C) analisou
- (D) revelou

13. a ferramenta

- (A) a macheta
- (B) o instrumento de ferro
- (C) o meio
- (D) o veículo

14. Por causa da concentração de carbono, a nuvem chega a reter 15 % da luz solar.

- (A) A consequência da
- (B) É por isso que a
- (C) É a razão pela qual a
- (D) Devido à

15. abafado

- (A) envenenado
- (B) irrespirável
- (C) a cheirar a bafio
- (D) quente

16. em decorrência

- (A) por imergência
- (B) em fluência
- (C) na sequência
- (D) por decréscimo

Les questions 17 à 18 ne sont pas en rapport avec le texte.

17. Os homens perderam **o siso**.

- (A) o juízo.
- (B) o sítio certo.
- (C) o centro.
- (D) o pundonor.

18. As medias de defesa do planeta foram feitas **a rol**.

- (A) em detalhe e por escrito.
- (B) sem nexos.
- (C) a prol.
- (D) em preâmbulo.

III. GRAMMAIRE

19. Os ecologistas decidiram buscar o crescimento económico sem degradar o ambiente.
(A) de
(B) Ø
(C) em
(D) a
20. O jornalista pretende que os Chineses não tentaram lutar contra a poluição embora desaparecido os pandas.
(A) tinham
(B) têm
(C) tenham
(D) tivessem
21. Muitas florestas desbravadas pelos homens no século XX.
(A) ficam
(B) estiveram
(C) houveram
(D) foram
22. deixar os homens destruir o planeta para sempre!
(A) Nem pensar
(B) Nem questão
(C) Nenhuma questão
(D) Questão nenhuma
23. Cresceram as emissões de carbono, o grande responsável mudanças climáticas.
(A) das
(B) nas
(C) pelas
(D) contra
24. Mas seu aviso, por mais exótico e retrogrado que, encontra eco num cálculo do Fundo Mundial para a defesa da natureza.
(A) pareceu
(B) pareça
(C) parece
(D) parecerá
25. Foram muitos peixes pela poluição das águas.
(A) morto
(B) morridos
(C) matados
(D) mortos
26. Mahatma Gandhi pedia a Deus que jamais se adoptar a industrialização à maneira ocidental na Índia.
(A) podesse
(B) pudesse
(C) puder
(D) possa
27. Os de navios nunca pensaram que a água viesse a ficar tão poluída.
(A) capitães
(B) capitãos
(C) capitões
(D) capitanos
28. Trata-se da destruição mais maciça que eu
(A) conheça.
(B) tenha conhecido.
(C) conhecer.
(D) conheço.
29. Não quero saber! o Zé e a Lídia são os nossos amigos.
(A) Qualquer que seja
(B) Quaisquer que seja
(C) Seja como for
(D) Seja quem for
30. De acordo com especialistas, se o efeito estufa no mesmo ritmo, a temperatura da terra poderá aumentar muito.
(A) continuasse
(B) continua
(C) continuar
(D) continue

31. Na Índia, as safras de arroz já acabaram, colheram-.... há uns meses.
(A) as
(B) las
(C) nas
(D) lhas
32. Ontem, assinei uma revista científica
(A) portuguesa.
(B) portuguêsã.
(C) Portuguesa.
(D) Portuguêsã.
33. «- Está ali, senhora que deseja falar com o senhor Doutor.»
(A) esta
(B) aquela
(C) àquela
(D) áquela
34. Percebi o que disse o ministro espanhol do ambiente a respeito do derrame de petróleo nas costas da Galícia.
(A) perfeitamente
(B) perfeitamente
(C) perfeitemente
(D) perfetamente
35. Vou escrever uma carta registada ao ministro do ambiente e mandar-.....
(A) lha-á.
(B) lhe-a.
(C) lha-ei.
(D) lhei.
36. No mundo há muitos problemas relacionados com a poluição soluções não são fáceis.
(A) as quais
(B) de que as
(C) as quales
(D) cujas
37. Há catástrofes pelo mundo, que não sei como vai evoluir o planeta!
(A) tantas
(B) tão
(C) tantos
(D) tanto
38. Não tanta miséria no mundo se os homens não fossem tão egoístas.
(A) haver
(B) haveria
(C) haverá
(D) houver
39. Toda esta campanha publicitária a favor da conservação do património custou
(A) um dinheirone.
(B) um dinheirelhão.
(C) um dinheirão.
(D) um dinheirelham.

Fin de l'énoncé